



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

FEVEREIRO DE 2020 - #246



www.sorocabana.org.br



[sorocabanaoficial](#)



[sorocabana_](#)



[sorocabanaoficial](#)



[Sindicato Sorocabana](#)



SINDICATO DA SOROCABANA LIDERA MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

PÁGINA 05

FRAUDES EM HOMOLOGAÇÕES

PÁGINA 04

CORONAVÍRUS: COMO EVITÁ-LO

PÁGINA 10

- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Fraudes em homologações
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Sindicalistas contra a privatização
- 6 | CPTM
Chuvvas paralisam trens e funcionários
- 7 | RUMO ALL
Negociações travadas
Luta por dissídio
- 8 | FCA-VLI
Condições precárias
- 8 | VALEC
Queremos aumento
- 9 | VLT
Acordo coletivo
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Amor pela ferrovia
- 10 | JURÍDICO
Seus direitos
- 10 | SAÚDE
Proteja-se do coronavírus

UNIÃO DO SINDICATO E DOS TRABALHADORES FAZ A DIFERENÇA

2020 começou com um grande desafio para todos os filiados ao Sindicato da Sorocabana. Diante da pressão dos governos federal e estadual em desvalorizar o patrimônio público, as concessões e privatizações de ferrovias importantes para a população começam a ganhar espaço nos noticiários. Tudo indica que neste ano teremos ainda mais trabalho pela frente, mas com a nossa união mostraremos para a sociedade que o bem público não tem preço. Continuaremos atuantes contra a entrega dos nossos preciosos bens para os interesses que não refletem os anseios da sociedade. Queremos reforçar, com você, amigo ferroviário, que estas ações de lutas não ficam apenas nas palavras. Vamos mostrar na prática o que estamos fazendo para garantir que nenhum direito seja perdido, a exemplo de como fizemos no início de fevereiro, quando nos reunimos com as centrais sindicais na Avenida Paulista em ato



em defesa do emprego e contra a desindustrialização do Brasil. Fizemos o mesmo no Pátio do Colégio: ao lado de centenas de trabalhadores gritamos contra a concessão das linhas da CPTM durante Audiência Pública.

O trabalho é árduo e constante, mas com o apoio de todos os trabalhadores elevamos as vozes, garantindo que nossa mensagem seja ouvida por quem tem o poder de tomar as decisões.

É com base nessa união de ferroviários e Sindicato que o Sorocabana continua trabalhando forte, prestando contas de tudo o que tem sido feito em prol de uma classe que, apesar do esforço diário, vem sendo cada vez mais desvalorizada pelos governantes.

Nesta edição do jornal, você confere todas as ações já feitas pelo Sorocabana e o que ainda está planejado contra privatizações e concessões. Tudo isso e o que de mais importante aconteceu no trecho, no último mês.

Boa leitura.

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Paulo Santos

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

CARNAVAL EM FAMÍLIA NA COLÔNIA DE FÉRIAS

Dezenas de associados aproveitaram as folgas do Carnaval e levaram suas famílias para dias de muita diversão na colônia de férias de Suarão, em Itanhaém. Com muito conforto e segurança, a colônia contou com várias atrações, incluindo muita música, dança, jogos, comidas e diversão durante os dias de folia. Foram atividades para toda a família. Confira os melhores momentos:



SINDICATO DA SOROCABANA PROMOVE BOI NO ROLETE PARA ASSOCIADOS

O Sindicato da Sorocabana promove a primeira edição do Boi no Rolete. O evento vai acontecer no dia 18 de julho, na colônia de férias do Suarão. O objetivo é reunir os associados para desfrutar de um dia inteiro repleto de comida boa, música e diversão para toda a família. Os interessados em participar devem entrar em contato com as subseções, pois os ingressos são limitados.



SOROCABANA QUESTIONA CPTM SOBRE ALTERAÇÕES NAS NEGOCIAÇÕES DO PPR

O Sindicato da Sorocabana protocolou, no dia 13 de fevereiro, ofício ao presidente da CPTM, Pedro Tegon Moro, questionando as alterações propostas pelo Conselho de Administração da empresa sobre as negociações do PPR, ocorridas na 5ª reunião, em 22 de janeiro.

O Sorocabana ressalta que as alterações do Acordo Coletivo do PPR 2020 são diferentes do que foi proposto antes, com metas e indicadores inalcançáveis. Isso demonstra total desconhecimento da empresa da realidade dos trabalhadores da ferrovia.

Um dos indicadores do PPR, "Satisfação do Usuário", vem com uma proposta fora da realidade. Tendo maior peso na avaliação do Programa, o índice de satisfação subiu para 77%, patamar muito elevado em virtude da situação social e econômica do país.

O ofício enviado pela diretoria do Sorocabana ao presidente da CPTM também pede nova reunião para discutir e alinhar todos os pontos referentes às negociações do PPR e, assim, finalizar o processo de forma justa e que seja consenso entre todos.



CONVÊNIO COM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE CARAPICUÍBA DÁ DESCONTOS ESPECIAIS PARA FILIADOS!

Informe-se pelo telefone 11 3682-9303
Sindicato Sorocabana. Benefícios para os ferroviários!



DR. Fábio M. Yamaguchi

Cirurgião-Dentista e equipe

CRO(SP): 56.610



- Odontologia Clínica e Estética
- Implantes Dentais
- Endodontia
- Cirurgias
- Periodontia
- Clareamento Dental
- Ortodontia
- Odontopediatria
- Próteses Dentárias

📞 (11) 99977-0331 | 📞 (11) 3685-1707

Preços Especiais para sócios do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana

R. Dona Primitiva Vianco, 244 - 12º andar - sala 1202 (Empresarial Shopping Primitiva) Osasco/SP

SEM A PARTICIPAÇÃO DE SINDICATOS, FRAUDES EM HOMOLOGAÇÕES PODEM AUMENTAR

Trabalhador precisa ficar atento para não perder direitos garantidos em lei



Prometendo mudar o panorama da geração de empregos no Brasil, a Reforma Trabalhista trouxe uma tremenda sensação de insegurança jurídica para os trabalhadores. O saldo para quem não é patrão é negativo em todos os sentidos. Por isso, é preciso ficar atento a todos os detalhes para não perder direitos garantidos por lei.

Com a reforma, os sindicatos perderam força e o trabalhador, em alguns casos, pode perder dinheiro. Sem a obrigatoriedade da presença do sindicato na hora de homologar a rescisão do contrato, os trabalhadores podem ser vítima de fraudes. Por exemplo: alguns empregadores têm recorrido a cartórios, que, por sua vez, utilizam contratos de rescisão padrão encontrados na internet.

O fato é que, sem a participação de um agente fiscalizador, como um sindicato ou até

mesmo o Ministério do Trabalho, cria-se uma brecha para o empregador sonegar valores que estão garantidos em lei.

Segundo pesquisa do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), nos últimos anos, a maioria das ações trabalhistas na Justiça decorrem de irregularidades encontradas em contratos de rescisão. A mesma pesquisa revela que, sem a participação dos sindicatos nesses acordos, a tendência é que o número de ações deste tipo cresçam ainda mais.

Outro órgão importante, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), também entende que o fim da obrigatoriedade das homologações com intermediação dos sindicatos trará problemas para os trabalhadores. Para o órgão,

na medida em que as pessoas não têm necessidade de comparecer ao sindicato para certificar o fim do contrato de trabalho, acabam sendo os maiores prejudicados, uma vez que precisarão da ajuda de especialistas para fazer a conferência dos valores.

Especialistas em direitos trabalhistas afirmam que a homologação serve não apenas para proteger o trabalhador, mas também a quem emprega. Por meio deste procedimento, o empresário comprova na Justiça que cumpriu todas as obrigações com o funcionário. Ou seja, é um modelo pelo qual todas as partes saem ganhando.

O Sindicato da Sorocabana reforça que, apesar dos esforços dos empresários em afastar os trabalhadores dos sindicatos, continua atuante na fiscalização de irregularidades que prejudiquem os direitos garantidos pela CLT.



SINDICATO DA SOROCABANA LIDERA MANIFESTAÇÃO EM DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Diretoria participou da primeira audiência pública que trata das concessões das linhas 8 e 9 da CPTM

O Sindicato da Sorocabana teve presença marcante na primeira audiência pública sobre as concessões das linhas 8 e 9 da CPTM, no dia 27 de fevereiro, no centro de São Paulo. A audiência foi convocada pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos e contou com a presença de vários empresários interessados na concessão.

O Sorocabana participou de forma ativa do evento, com filiados, diretoria e o presidente interino José Claudinei Messias. Ele abriu a audiência pública destacando as situações observadas em processos anteriores de privatizações.

“O melhor exemplo é a Fepasa: o que se viu após sua privatização? Grande degradação da ferrovia em diversos trechos. Não queremos que aconteça isso com a CPTM. As li-

nhas 8 e 9 são vitais para a região metropolitana de São Paulo, uma vez que transportam mais de 1 milhão de passageiros por dia”, disse Messias.

A proposta do governo João Dória é de que as linhas 8 e 9 da CPTM passem para a iniciativa privada por um período de 30 anos. Com isso, a empresa que vencer a concessão teria a liberdade para manter ou demitir os atuais funcionários da CPTM, inclusive adotando planos de demissão voluntária. “Aí vão contratar funcionários sem experiência em ferrovias, pagando metade do salário de um profissional da CPTM. Simples assim”, disse Messias.

A diretoria do Sorocabana reforçou na audiência que esse processo acelerado de concessão prejudicará especialmente a população, que usa o transporte público diariamente.

“É importante lembrar que o transporte ferroviário só funciona de maneira eficaz graças ao empenho dos funcionários da CPTM, que superam as várias dificuldades do dia a dia, como redução de equipe e insegurança nos vagões. São trabalhadores sem respaldo efetivo do governo e que, mesmo assim, fazem de tudo para garantir o transporte da população com a melhor qualidade possível”, destaca o presidente do Sorocabana.

O Sorocabana recebeu apoio dos Sindicatos dos Metroviários, dos Trabalhadores de Empresas Ferroviárias de São Paulo, dos Metalúrgicos de Osasco e da Central, além do Comitê de Luta Contra a Privatização da CPTM, de movimentos populares e de políticos que lutam contra a privatização de bens públicos.

COM CHUVAS ACIMA DA MÉDIA, FUNCIONÁRIOS DA CPTM FICAM ILHADOS

Situação mais preocupante aconteceu na linha 9, onde trabalhadores ficaram 10 horas esperando ajuda

As fortes chuvas que atingiram São Paulo e a Região Metropolitana no início de fevereiro causaram transtornos para a população e também para funcionários da CPTM. Com impressionante volume de água, as linhas mais afetadas foram a 8 e a 9.

A situação mais preocupante aconteceu na linha 9. Em alguns trechos a circulação ficou interrompida por até 3 horas entre as estações Osasco e Santo Amaro. Para os funcionários das estações Ceasa e Jaguaré, o cenário foi ainda mais perturbador. Os trabalhadores ficaram

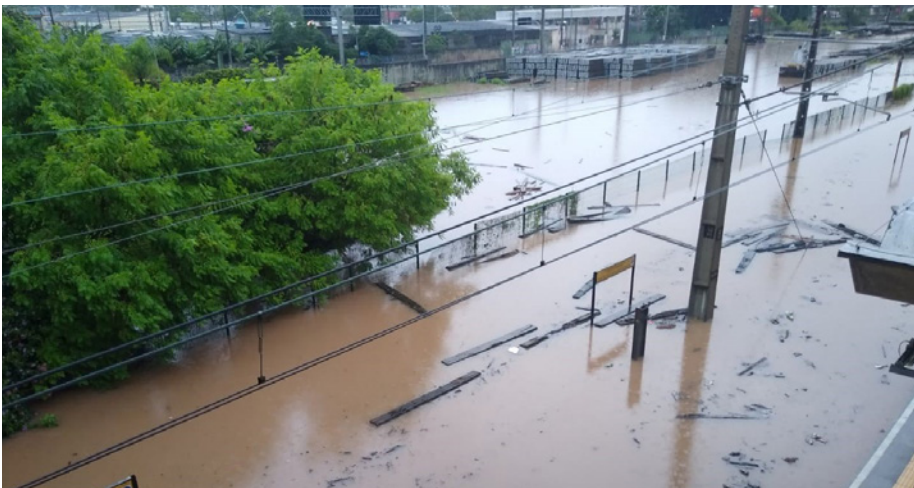
literalmente ilhados por mais de 10 horas.

As coisas seriam ainda piores para os trabalhadores da CPTM não fosse um funcionário de outra empresa que estava na estação Ceasa. Ele doou os alimentos para o pessoal ilhado e usuários que também ficaram presos. Passadas 10 horas e com o nível da água mais baixo, a CPTM enviou um trem na ponta da plataforma para auxiliar os trabalhadores e fazer a troca de turno.

Na linha 8, as estações mais afetadas pelas chuvas foram Itapevi, Engenheiro Cardoso

e Sagrado Coração. Por estarem localizadas em regiões mais baixas, geralmente alagam, causando transtornos para a população. Infelizmente, os locais de trabalho não estão preparados para o que aconteceu no último mês. No entanto, o Sindicato da Sorocabana espera mais proatividade da CPTM em casos como esse, minimizando ao máximo os riscos dos trabalhadores e dos passageiros.

O Sindicato também acredita que seria importante rever protocolos e treinamentos nos dias de elevado nível de chuvas.



NEGOCIAÇÕES DO ACT COM A RUMO SEGUEM EMPERRADAS

Empresa descumpre acordo e promove escalas de trabalho abusivas, colocando em risco maquinistas

Não foi a primeira nem a segunda ou a terceira. O Sindicato da Sorocabana fez a 6ª reunião com representantes da Rumo para tratar das negociações sobre o aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho vigente. A principal reivindicação é a escala de trabalho abusiva que vem sendo adotada pela empresa.

As reclamações que chegam ao Sorocabana preocupam muito, pois causam diversos problemas de saúde para os ferroviários, que, por não conseguirem se desconectar do trabalho, estão sujeitos a elevados níveis de estresse, pressão alta, problemas

cardíacos, entre outros. Tudo isso pode causar acidentes operacionais, colocando em risco a vida dos trabalhadores.

Apesar das seguidas cobranças do Sindicato, a Rumo dificulta o avanço das negociações ao não cumprir o que foi anteriormente acordado. A empresa não apresentou as normas e procedimentos do RH, principalmente os documentos que tratam de aviso prévio, prontidão, passe e efetivo. O Sorocabana continua firme nas negociações, enquanto aguarda o cumprimento do que já havia sido acordado anteriormente pela Rumo.



EMPREITEIRA CONTRATADA PELA RUMO DIFICULTA NEGOCIAÇÕES POR DISSÍDIO

Funcionários da empreiteira Tempo estão há mais de um ano sem aumento salarial

Os trabalhadores da empreiteira Tempo, contratada pela Rumo, estão há mais de um ano sem aumento salarial. Isso acontece porque o dissídio com data-base de maio de 2019 ainda está em fase de negociação com a empreiteira. Detalhe, a Tempo quer oferecer apenas 1% de aumento.

O Sindicato da Sorocabana é totalmente contrário a esse acordo, uma vez que os valores estão muito abaixo da inflação observada no ano passado (que foi de 4,3%) e reforça que está em negociação constante para garantir valores dignos aos ferroviários.

Diante das dificuldades que a Tempo vem impondo para negociar, o Sindicato pretende levar o caso para mediação na Secretaria do Trabalho. Lá é o local para buscar um acordo que seja satisfatório para nossa categoria.



TRABALHADORES DA FCA SOFREM COM EXCESSO DE JORNADA DE TRABALHO

Empresa ignora leis trabalhistas e funcionários são obrigados a cumprir até 30 horas de serviço

O Sindicato Sorocabana acompanha há tempos as reclamações de trabalhadores da FCA em relação ao excesso da jornada de trabalho. O abuso da empresa atinge os maquinistas e até os terceirizados, com relatos de que eles são obrigados a cumprir até 30 horas de serviço.

A falta de responsabilidade da FCA afeta mental e fisicamente trabalhadores em diversas partes do trecho, desde Mairinque até a Baixada Santista, passando por Embu-Guaçu, entre outros. A empresa alega falta de equipe para justificar a pressão sobre os trabalhadores, que, temendo represálias, são obrigados a cumprir dezenas de horas sem interrupção de serviço.

O Sorocabana cobra insistentemente respostas da FCA desde o ano passado, solicitando, inclusive, o espelho de ponto de al-

guns funcionários para análise da situação. O sindicato também cobrou posicionamento da empresa sobre alterações em escalas de trabalho programadas de maquinistas. Com jornada abusiva, os maquinistas não encontram tempo nem para hábitos básicos do dia a dia, ficando mais de 15 horas sem se alimentar. Há relatos de que os próprios gestores proíbem que trabalhadores desçam do trem para comprar comida. Para piorar a situação, os funcionários ainda reclamam de falta de banheiros e de condições insalubres.

Vale ressaltar que a postura da FCA perante a situação dos trabalhadores vai totalmente contra o que está previsto na Lei. O artigo 239 da CLT determina que a prorrogação da jornada de trabalho não pode exceder 12 horas.



SOROCABANA PREPARA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA ACORDO COM A VALEC

Há dois anos, ferroviários da empresa ganham abaixo da inflação

O Sindicato da Sorocabana alerta todos os ferroviários da Valec sobre o início das negociações do ACT data-base maio de 2020 a abril de 2021. Neste momento, o Sindicato prepara os tópicos que serão abordados em assembleia e convida todos os funcionários para contribuírem com sugestões.

Mais uma vez, o ponto focal nas negociações com a

Valec será o reajuste salarial. Depois de dois anos seguidos com aumentos irrealistas, abaixo da inflação, o Sorocabana não medirá esforços para garantir que os valores deste ano ao menos repõem o índice inflacionário. O Sorocabana e demais sindicatos que representam os ferroviários devem iniciar as negociações com a Valec na segunda quinzena de maio.



FERROVIÁRIOS AGUARDAM BR MOBILIDADE PARA INICIAR DISCUSSÕES SOBRE ACORDO COLETIVO

O Sindicato da Sorocabana fez sua parte e ouviu as demandas dos ferroviários da Baixada Santista para o início das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho com a BR Mobilidade. Nossa meta é garantir a fixação do reajuste salarial e ainda renovar as normas de caráter coletivo por período mínimo de dois anos.

Ofício enviado à empresa solicita a realização da Convenção Coletiva de Trabalho, que abrange pontos importantes para os trabalhadores do VLT, como, por exemplo, reajuste de salário com ganhos reais para os condutores (desde o início das operações do VLT eles têm a promessa de que teriam seus salários equiparados aos motoristas de ônibus convencionais, o que ainda não ocorreu).

Além dos maquinistas, a pauta de reivindicações inclui a elevação da remuneração dos agentes de estação, estabelecendo piso para estes profissionais. Com ganhos que não ultrapassam sequer um salário mínimo, muitos

funcionários dessa categoria se alimentam mal para que o salário dure o mês inteiro.

O Sorocabana também solicitará à BR Mobilidade melhorias no Plano de Saúde dos trabalhadores. Hoje, o que é oferecido pela empresa é considerado desumano. Além disso, o benefício pode ser estendido apenas para um dependente. Ou seja, caso o funcionário

tenha dois filhos, terá de escolher qual deles terá direito ao plano de saúde.

Outros pontos importantes acompanham a pauta de reivindicações, como melhores valores no Vale Alimentação e pagamento da PLR, com proposta de 100% do salário-base do trabalhador. O valor pago hoje representa apenas 26% do ganho do funcionário da VLT.



FERROVIÁRIO DO MÊS

PAIXÃO PELA FERROVIA DESDE CRIANCINHA

Juraci Lopes é funcionária aposentada da Estrada de Ferro Sorocabana. Ela não sabe explicar de onde vem o amor que sente pela ferrovia. Só sabe que desde pequena se interessou pelos trens. Quando criança, enquanto brincava na região da Sorocabana, ficava admirando os trens que chegavam e partiam.

Em 1955 Juraci resolveu transformar a paixão em profissão. Começou a carreira no CPD da Júlio Prestes, como perfuradora. Gostava muito da rotina de trabalho e da convivência com as outras 40 mulheres do mesmo setor. Foram mais de 30 anos de dedicação ao serviço até a aposentadoria, em 1985.

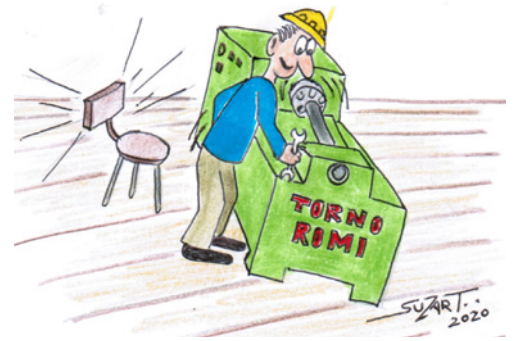
Mesmo aposentada, Juraci segue prestando serviços para a área ferroviária. Há mais de dez anos, ela atua no Sindicato da Soroca-

ba, com serviços administrativos. Os anos de trabalho valorizaram ainda mais a paixão pelo trem, que Juraci classifica como divino. No entanto, ela lamenta a forma como o serviço ferroviário é administrado pelo poder público. E lembra com saudades das viagens que fazia de São Paulo a Santos, utilizando as ferrovias. “Os trens deveriam ser tratados com mais amor, pois onde passa uma estação passa também o progresso. Quem administra o trem precisa entender que ferrovia é uma porta para o mundo”, comenta Juraci. Hoje, além das ferrovias, ela tem outras paixões: os três filhos e os quatro netos. Com o tempo livre, ela gosta de cozinhar, especialmente peixe, e curtir o descanso na colônia de férias em Presidente Epitácio. “O lugar para mim é um sossego”.



LEIS GARANTEM BOAS CONDIÇÕES AO TRABALHADOR

Poucos trabalhadores têm completo conhecimento dos seus direitos previstos em lei. Um caso específico refere-se aos profissionais que atuam o dia inteiro em pé. Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho determina que as empresas disponibilizem assentos para esses trabalhadores descansarem no horário de pausa. Outra determinação para quem trabalha em pé é que as mesas e bancadas onde são executados os serviços devem permitir boas condições de postura e trabalho. Fique atento e exija os seus direitos.



FALTAS INJUSTIFICADAS PODEM SER DESCONTADAS DAS FÉRIAS? NEM SEMPRE!

Você faltou ao trabalho e não justificou sua ausência. No entanto, suas férias estão chegando e você está preocupado quantos dias terá de descanso. A lei determina que para até cinco faltas injustificadas por ano você tenha direito a 30 dias de férias. Porém, se houver mais ausências sem justificativa a empresa pode reduzir o número de dias de descanso. Exemplo: De 6 a 14 faltas sem justificativa: o trabalhador terá, no máximo, 24 dias de férias. De 15 a 23 faltas: 18 dias de férias. De 24 a 32 faltas: apenas 12 dias de férias.



SAÚDE

CORONAVÍRUS: COMO ESTAR PREVENIDO PARA EVITÁ-LO

Neste início de 2020, uma nova ameaça preocupa (e muito) a população mundial: o coronavírus. O novo vírus (nome científico Cofid-19) teve seu primeiro caso confirmado na China e já afeta pelo menos 60 países, inclusive o Brasil, que tem dois casos confirmados. O coronavírus exige cuidados, mas o Ministério da Saúde diz à população que não é necessário pânico. Também não é preciso recorrer a medidas preventivas, como a compra de máscaras, por exemplo. Elas só devem ser usadas por quem está com suspeita da doença. O Ministério da Saúde também alerta sobre as fake news envolvendo o coronavírus, desmentindo notícias sobre remédios milagrosos e uma possível cura, que ainda não existe.

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

febre

tosse

falta de ar

Como ocorre a contaminação

Os sintomas podem aparecer de **2** a **14** dias

ainda não há vacina para o **coronavírus**

Cuidados:

Evitar contato com pessoas doentes

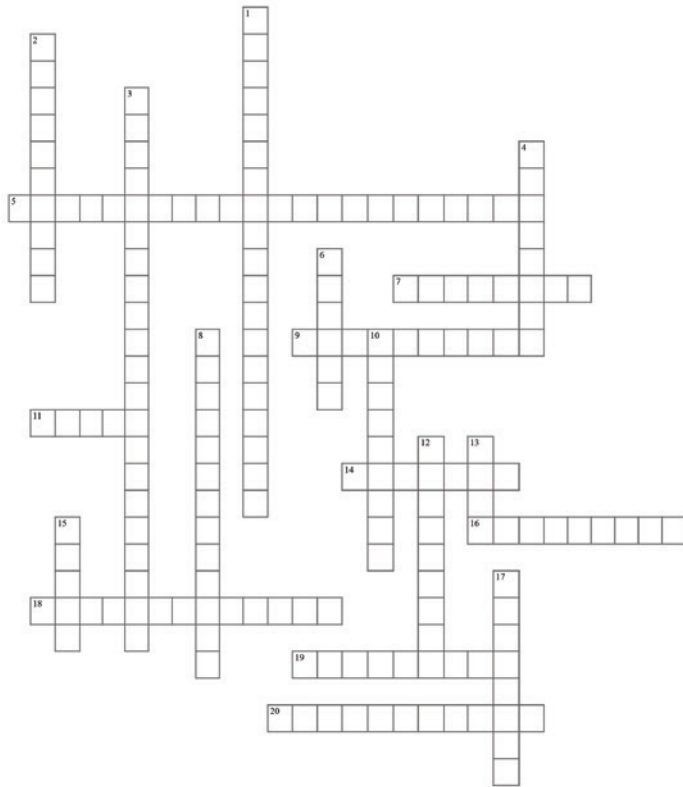
Lavar bem as mãos

Cozinhar bem os alimentos. Não consumir alimentos crus

Evitar contato com animais e produtos de origem animal

Arte // Agência Brasil

CRUZADINHA E CALENDÁRIO



17 Alfama,
18 Gerlúo Vargas,
19 Hipódromo,
20 João Goulart

13 CNBB,
14 Caderno,
15 Babel,
16 Bajulação,

9 Tridentes,
10 Abjuração,
11 Bando,
12 Decapitar,

República,
6 Cabine,
7 Domente,
8 Trancido Neves,

3 Fernando Collor
de Melo,
4 Amazonas,
5 Proclamação da

RESPOSTAS
1 Quilombo dos
Palmares,
2 Bóias Frias,

HORIZONTAL

5. Ocorreu em 15 de novembro de 1889.
7. Peça de madeira em que se assentam e fixam os trilhos das ferrovias.
9. Foi enforcado no Rio de Janeiro em 1972, depois foi esquartejado e decapitado.
11. Ajuntamento de pessoas ou animais.
14. Porção de folhas de papel sobrepostas, em forma de pequeno livro de apontamentos ou exercícios escolares.
16. Ato ou efeito de bajular; bajulice.
18. Presidente brasileiro que suicidou-se em 1954.
19. Local onde se realizam corridas de cavalos.
20. No golpe de 1964 este presidente foi deposto.

VERTICAL

1. O mais famoso dos quilombos.
2. Trabalhadores rurais que recebem pela jornada diária de trabalho.
3. Renunciou à presidência do Brasil em 1992.
4. Eram guerreiras que amputavam o seio direito para usar melhor o arco e flecha. (Mitologia Grega)
6. Cabina.
8. Presidente eleito indiretamente em 1985.
10. Ato ou efeito de abjurar; abjuramento.
12. Cortar a cabeça de; degolar.
13. Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. (Sigla)
15. Confusão de línguas Lugar em que há grande confusão e desordem.
17. Liberdade do estado de escravidão.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20
1	19/fev	25/mar	24/abr	25/mai
2	20/fev	26/mar	27/abr	26/mai
3	21/fev	27/mar	28/abr	27/mai
4	27/fev	30/mar	29/abr	28/mai
5	28/fev	31/mar	30/abr	29/mai
6	02/mar	01/abr	04/mai	01/jun
7	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun
8	04/mar	03/abr	06/mai	03/jun
9	05/mar	06/abr	07/mai	04/jun
0	06/mar	07/abr	08/mai	05/jun

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20
1 e 6	02/mar	01/abr	04/mai	01/jun
2 e 7	03/mar	02/abr	05/mai	02/jun
3 e 8	04/mar	03/abr	06/mai	03/jun
4 e 9	04/mar	06/abr	07/mai	04/jun
5 e 0	06/mar	07/abr	08/mai	05/jun

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativa à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

ASSESSORIA JURÍDICA DO SINDICATO SOROCABANA

Você tem pendências ou dúvidas sobre questões jurídicas?
Conte com os advogados do Sorocabana para auxiliar na
solução dos problemas e garantir os seus direitos.

FUNCIONÁRIOS ATIVOS

- Ações Previdenciárias
- Procedimentos Administrativos Previdenciários
- Ações Trabalhistas

APOSENTADOS OU PENSIONISTAS

- Ações Trabalhistas e Cíveis

**INFORME-SE
PELO TELEFONE**

11 3682-9303



WWW.SOROCABANA.ORG.BR
INSTAGRAM.COM/SOROCABANAOFICIAL/
TWITTER.COM/SOROCABANA_
FACEBOOK.COM/SOROCABANAOFICIAL